



## **EFEITO DO EXTRATO DE BAGAÇO DE UVA MERLOT NA INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGOS COM PARACETAMOL**

Viviane Cassanelli<sup>1</sup>, César Milton Baratto<sup>2</sup>, Conrado de Oliveira Gamba<sup>3</sup>, Claudriana Locatelli<sup>4\*</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciência e Biotecnologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. <sup>3</sup>Curso de Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Biotecnologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil, Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, SC, Brasil. \*claudrilocatelli@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O paracetamol é responsável por mais de 70.000 casos de hospitalizações anuais e 50% dos casos de insuficiência hepática aguda. A necrose provocada por paracetamol está associada ao estresse oxidativo. O presente estudo teve como objetivo investigar os benefícios potenciais do extrato de bagaço de uva Merlot na intoxicação experimental de camundongos com paracetamol.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Utilizou-se camundongos Swiss de 25g, divididos em 5 grupos com 10 animais, os quais receberam durante 7 dias os respectivos tratamentos: Controle (salina), Silimarina (100mg/Kg), Extrato de Bagaço de uva Merlot (MER): 100mg/Kg e 500mg/Kg. No sétimo dia o grupo controle paracetamol e os demais grupos receberam uma dose única de paracetamol 500mg/Kg. Após 24h foram sacrificados, o sangue e fígado coletados para análises de transaminases séricas, bilirrubina e marcadores de estresse oxidativo: lipoperoxidação (TBARS), glutathiona (GSH) e catalase (CAT), bem como análise histopatológica. O presente trabalho foi aprovado pelo CEUA/UNOESC sob parecer 75/2018.

Os resultados indicam que o extrato de

### **RESULTADOS**

bagaço de uva Merlot nas doses de 100 e 500 mg/Kg foi capaz de prevenir a necrose hepática induzida por paracetamol com redução significativa nos níveis séricos de transaminases, bilirrubina, bem como um aumento significativo nos níveis hepáticos de GSH e CAT. Os dados histológicos são condizentes com os resultados das transaminases, mostrando menor lesão hepática nos grupos tratados quando comparados ao grupo paracetamol. Os resultados obtidos nos grupos tratados com MER mostraram-se melhores do que o controle silimarina, o qual já tem efeito hepatoprotetor bem estudado.

### **CONCLUSÃO**

Os resultados nos permitem inferir que o extrato de bagaço de uva Merlot apresenta efeito hepatoprotetor frente a intoxicação causada por paracetamol em modelo animal, mostrando-se como uma alternativa terapêutica na prevenção do dano hepático induzido por medicamentos principalmente em usuários crônicos de paracetamol.